



Morte e Libertação, de Caio Fernando Nicolette

1º Edição – 2023. Todos os direitos reservados.

“Esta é uma obra de ficção sem comprometimento algum com a realidade. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas será mera coincidência”.

É proibida a reprodução, parcial ou total, por quaisquer meios de conteúdo, desta edição, de acordo com a Lei 9.610 / 98;

Contém ilustrações originais do autor, devidamente assinadas.

CLUBE DE AUTORES



MORTE E LIBERTAÇÃO

Um romance de



Nota do Autor

Apresento aos leitores uma história comovente, inicialmente envolta em trevas e ambientes sombrios. Mas, ao final, teremos algum facho de luz.

Esta é a triste história do amargo suicida que busca o tempo todo pela morte, de diversas maneiras. Conheceremos um pouco sobre Lísias, um homem amargurado que, mediante incalculáveis perdas e falhas, decide encerrar sua existência terrena. Ele tenta por três vezes. Mas a corda com a qual preparará a forca irá se romper, e o galho da árvore cairá sobre ele. Em seguida, o tiro na boca transpassará as duas bochechas, deixando-lhe ferimentos horríveis, e a vida intacta. Por fim, ao atirar-se de um viaduto, Lísias ficará tetraplégico. Mas continuará vivo.

Acaba fracassando nas três vezes, tornando-se motivo de piada, chacota e horror para toda a cidade. Ao final da terceira tentativa, surge-lhe Ariel, uma moça que decide ajudá-lo em sua recuperação mental, espiritual e corpórea.

Aos poucos, Lísias começa a reparar alguns dos erros mais minimalistas, ousando até mesmo corrigir grandes tragédias. Dentro deste processo de reconstrução, claro, teremos algumas recaídas. Lísias não está totalmente disposto a lutar por sua vida, mas uma vez que esta se recusa a deixá-lo, ele buscará por uma maneira mais saudável - ou pelo menos não tão destrutiva - para administrar sua existência.

P E R S O N A G E N S

Lísias – Personagem principal, de 22 anos. Amargurado, decide buscar a morte e, em seguida, a libertação. Decide tentar o suicídio, mas assim como não entende nada da vida, Lísias não compreende também a morte.

Gabriele – Ex-namorada de Lísias. Ambos terminam um relacionamento e ele não consegue superar muito bem. Ela já não consegue ficar com quem não vive nem a própria vida.

Ariel – Enfermeira de 18 anos. Diante da situação de Lísias, decide ajudá-lo. Aos poucos, os dois começam a se aproximar, e uma amizade se desenvolve.

A morte,
Tal como a sorte,
Não vem para qualquer pessoa.

Ela comanda a vida.
Ela comanda o mundo...
Ela comanda tudo.



E ela só chega,
Quando bem quiser.
Não será conjurada,
Tampouco
requisitada,
Ela parece ter
vontade própria.

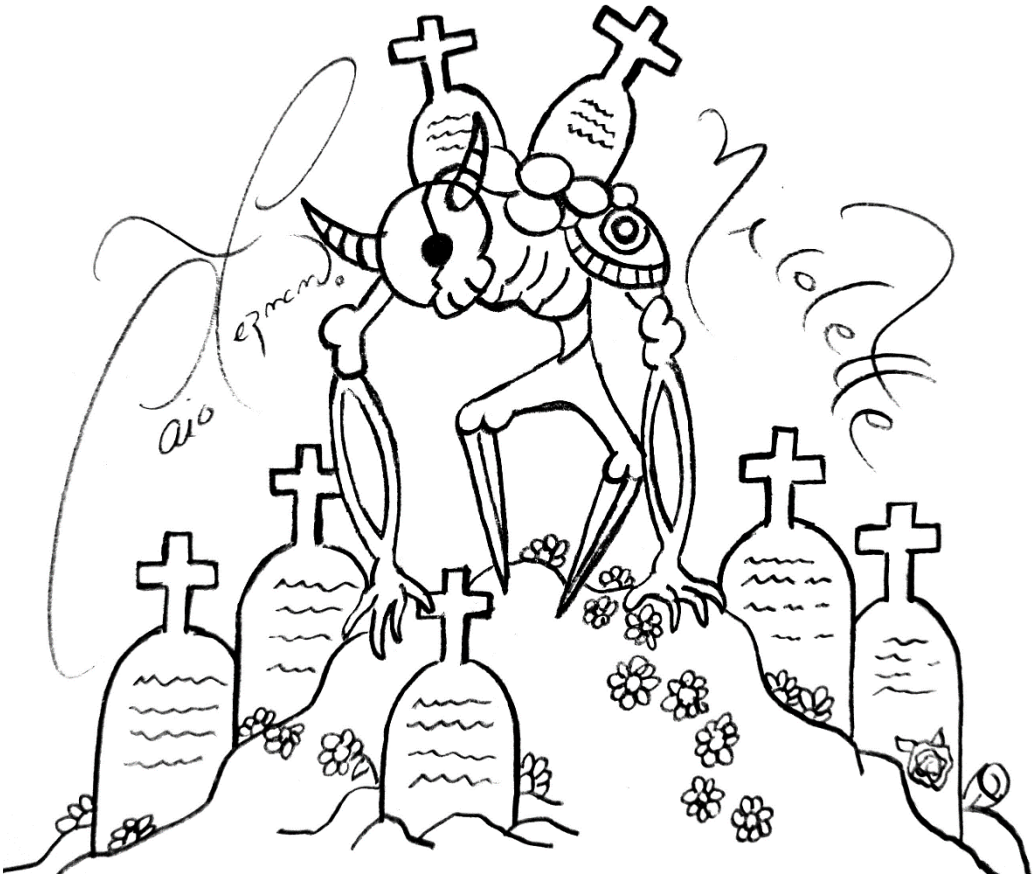
A lindíssima e
libertadora senhora,
Trajando luto,
Surgirá no melhor
momento...
...Quando souber que
já não é aguardada.

F A T O S

Morte é o termo usado para se referir ao processo irreversível de cessamento das atividades biológicas necessárias à caracterização e manutenção da vida em um sistema outrora classificado como vivo. Os processos que se seguem à morte (pós-mortem) geralmente são os que levam à decomposição dos sistemas. Sob condições ambientais específicas, processos distintos podem segui-la, a exemplo aqueles que levam à mumificação natural ou a fossilização de organismos.

Não há nenhuma evidência científica de que a consciência continue após a morte, no entanto existem várias crenças em diversas culturas.

Com notórias consequências culturais e suscitando interesse recorrente na Filosofia, existem diversas concepções sobre o destino da consciência após a morte, como as crenças na ressurreição, na reencarnação ou mesmo o esquecimento eterno, conceito comum na neuropsicologia.



Esta é para você,
Que já pensou em suicídio,
Uma vez ou outra na vida.
Siga em frente e jamais se renda.